

Trabalhos Científicos

Título: Terapia Cognitivo-Comportamental Para Tratamento De Ansiedade Em Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista: Uma Revisão Sistemática Com Metanálise

Autores: JÚLIA RAZERA ORO (UFRGS)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio neuropsiquiátrico caracterizado por dificuldades na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. Sua prevalência tem aumentado, afetando cerca de 0,76% da população mundial, especialmente crianças. Além dos sintomas centrais, o TEA frequentemente vem acompanhado de comorbidades, como transtornos de ansiedade, complicando o diagnóstico e tratamento. Nesse contexto, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) tem sido considerada eficaz na redução dos sintomas de ansiedade em crianças com TEA. O objetivo desta metanálise foi avaliar a eficácia da TCC no tratamento de crianças com TEA e comorbidade de ansiedade, com base em estudos publicados nos últimos dez anos. A pesquisa integrou as metanálises mais atuais, oferecendo uma análise detalhada sobre os efeitos da TCC nesse grupo específico, visando melhorar a qualidade de vida das crianças com TEA e reduzir seus desafios emocionais. Uma revisão sistemática foi realizada na base de dados PubMed, encontrando inicialmente 31 metanálises. Após a aplicação de critérios de seleção (últimos 10 anos, estudos com TCC, populações menores de 18 anos e confirmação de ansiedade), sete artigos foram selecionados. Desses, três foram excluídos por falta de texto completo ou informações sobre os resultados. Os tamanhos de efeito (Hedges' g) e a heterogeneidade (índice I^2) foram calculados usando um modelo de efeitos aleatórios. As metanálises indicaram que a TCC teve um impacto mais pronunciado nas avaliações clínicas, com redução consistente da ansiedade, especialmente em estudos com menor risco de viés. Profissionais clínicos, com sua experiência, apresentaram uma percepção mais clara dos efeitos positivos da terapia, enquanto as análises autorreferidas pelas crianças mostraram um efeito mais modesto. Isso pode ser atribuído às dificuldades de crianças com TEA em reconhecer e relatar suas emoções, o que afeta a precisão das respostas. Mesmo assim, as avaliações autorreferidas mostraram um impacto positivo, embora com variação nos resultados. Outro achado importante foi a homogeneidade nas análises autorreferidas, com índice I^2 de 0%, indicando que a TCC teve um efeito consistente na redução da ansiedade percebida pelas crianças. Já as avaliações clínicas e de pais apresentaram maior heterogeneidade, com índice I^2 mais alto, indicando maior diversidade nas respostas à intervenção. Independentemente do tipo de avaliação, os resultados finais das metanálises favorecem a TCC como uma intervenção eficaz no tratamento da ansiedade em crianças com TEA. Mesmo com variações nos métodos de avaliação, a TCC demonstrou uma redução robusta na ansiedade, reforçando sua importância como abordagem terapêutica eficaz no manejo da ansiedade em crianças com autismo.